



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V – MINISTRO ALCIDES CARNEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

**THIAGO MEDEIROS DA SILVA**

**PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS SOBRE PANDEMIA POR COVID-19  
NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA**

**JOÃO PESSOA  
2021**

THIAGO MEDEIROS DA SILVA

**PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS SOBRE PANDEMIA POR COVID-19  
NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a/ao Coordenação  
/Departamento do Curso Arquivologia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Arquivologia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliete Correia dos Santos

**JOÃO PESSOA  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Thiago Medeiros da.  
Produção em periódicos científicos sobre pandemia por Covid-19 no contexto da Ciência da Informação e Arquivologia [manuscrito] / Thiago Medeiros da Silva. - 2021.  
33 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos ,  
Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Produção científica. 2. Comunicação científica. 3.  
Pandemia da Covid-19. 4. Ciência da Informação. 5.  
Arquivologia. I. Título

21. ed. CDD 570.7

THIAGO MEDEIROS DA SILVA

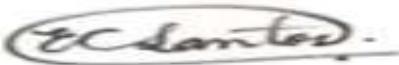
**PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS SOBRE PANDEMIA POR COVID-19  
NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Área de concentração: Arquivologia.

Aprovada em: 30 /05/2021.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliete Correia (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosilene Agapito da Silva Llerena  
Universidade Federal de Alagoas(UFAL)



---

Prof. Me. Sanderson Lopes Dorneles  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida, e quando eu menos pensei Ele chegou e abriu-me uma porta de realização de um sonho. Eclesiaste 3:1 “Há tempo determinado pra todas as coisas debaixo do céu”, e o tempo chegou.

Agradeço a toda minha família que sempre esteve presente, me incentivaram quando pensei em desistir, me deram apoio e acreditaram em mim. Aos meus pais, Francisco Gonzaga e Vitória Silva, que sempre esteve comigo em todos os momentos, sempre me incentivando e fazendo de tudo para que eu conseguisse realizar esse sonho. Minha eterna gratidão.

À Universidade Estadual da Paraíba, que passou a ser minha segunda casa. Grato a todo o ensino e conhecimento compartilhado através do corpo docente. A todos os funcionários que preparavam a sala de aula, e mantinha o campus organizado para a nossa chegada. A eles meu agradecimento.

À professora Doutora Eliete Correia que aceitou ser minha orientadora, me ajudou, me incentivou e teve toda a paciência comigo durante a pesquisa. Agradeço por todo ensino adquirido em suas disciplinas.

Agradeço a minha querida professora Rosilene Agapito por tudo. Todo conhecimento partilhado, todo o incentivo, toda preocupação durante minha formação em suas disciplinas. Grato por aceitar fazer parte da banca na minha defesa. A ela toda a minha gratidão.

Ao professor Sanderson Dorneles, agradeço por aceitar fazer parte da banca na minha defesa. Por todo conhecimento e todo ensinamento partilhado. Gratidão.

Agradeço à professora Esmeralda pelas oportunidades que me foram dadas, por todo o ensino partilhado em suas disciplinas. Agradeço por poder ter sido seu monitor, experiência extremamente relevante durante minha formação.

Ao professor Elder, agradeço por ter sido seu monitor. Experiência enriquecedora. Por todo o ensino em suas disciplinas, meu muito obrigado.

No mais, agradeço a todos os professores da universidade por toda aprendizagem e doação para nos proporcionar um ensino de qualidade.

Por fim, agradeço a todos os meus amigos que a Arquivologia me ofertou durante cada manhã na sala de aula, em especial a meu amigo Felipe (*in memoriam*), Milena Barreto, Aline Matilde, DerlanMoura, Crisóstenes Araújo, Karla Marciano, Camila Miranda, Rosy, Mariana Freitas, Mikaele, Raniere e os demais.

“Visualizarmos o arquivista como sujeito produtor de conhecimento pressupõe, portanto, um exercício de reflexão quanto ao estado-da-arte no campo da Arquivologia, considerando o papel da informação e da ciência no mundo contemporâneo” (JARDIM, 1998).

## LISTA DE FIGURAE QUADROS

<b>Figura 1</b>	Funções do periódico científico.....	15
<b>Quadro 1</b>	Cursos de Arquivologia no Nordeste.....	18
<b>Quadro 2</b>	Trabalho recuperado no repositório Dspace UEPB.....	19
<b>Quadro3</b>	Trabalho recuperado no site do departamento de Arquivologia UFPB..	20
<b>Quadro4</b>	Periódicos Científicos da Ciência da Informação e Arquivologia A1 – A2.....	21
<b>Quadro5</b>	Periódicos Científicos da Ciência da Informação e Arquivologia A1 – A2.....	23
<b>Quadro6</b>	Trabalhos publicados nos periódicos científicos Em Questão.....	24
<b>Quadro7</b>	Trabalhos publicados nos periódicos científicos Informação & Informação.....	26
<b>Quadro8</b>	Trabalhos publicados nos periódicos científicos Informação & Sociedade.....	28

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	Quantitativo dos trabalhos nos periódicos científicos em CI e Arquivologia.....	22
<b>Gráfico 2</b>	Palavras-chave utilizadas no periódico EncontrosBibli.....	24
<b>Gráfico 3</b>	Palavras-chave mais incidentes no periódico Em questão.....	25
<b>Gráfico 4</b>	Palavras-chave utilizadas no periódico Informação& Informação.....	27
<b>Gráfico 5</b>	Palavras-chave utilizadas no periódico Informação& Sociedade.....	30
<b>Gráfico 6</b>	Quantitativo geral dos termos utilizados nos periódicos.....	31

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>UFBA</b>	Universidade Federal da Bahia
<b>UEPB</b>	Universidade Estadual da Paraíba
<b>UFPB</b>	Universidade Federal da Paraíba
<b>TCC's</b>	Trabalhos de Conclusão de Curso
<b>CI</b>	Ciência da Informação

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 PANDEMIA COVID-19 E SOS DESAFIOS DA CIÊNCIA NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.....</b>	<b>12</b>
2.1 PERIÓDICO CIENTÍFICO.....	15
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>16</b>
<b>4 PRODUÇÃO ACADÊMICA EM ARQUIVOLOGIA NO NORDESTE.....</b>	<b>18</b>
<b>5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>

## **PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS SOBRE PANDEMIA POR COVID-19 NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ARQUIVOLOGIA**

### **PRODUCTION IN SCIENTIFIC JOURNALS ABOUT THE COVID-19 PANDEMIC IN THE CONTEXT OF INFORMATION SCIENCE AND ARCHEOLOGY**

Thiago Medeiros da Silva

**Resumo:** O atual cenário de Pandemia do novo coronavírus trouxe consigo um desafio para o princípio de novas pesquisas científicas nas mais variadas áreas da ciência no país. Ao se tratar das produções acadêmicas com assuntos relacionados a tempos de Pandemia, acredita-se que haja uma timidez, visto que o tema é recente. A partir da escassez em relação à produção acadêmica dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de Arquivologia no Nordeste, com a temática em tempos de Covid-19, considerou-se como objetivo geral, analisar a produção científica sobre pandemia por Covid-19 no contexto da Ciência da Informação e Arquivologia. A pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, do tipo descritivo e exploratória, utilizando-se da abordagem qualitativa para tratar os dados, por meio de um estudo do tipo documental. Para a realização do levantamento de dados, a priori foram identificados periódicos científicos qualis A1 e A2 da área de Arquivologia e Ciência da Informação a partir da lista elaborada pelo Comitê Comunicação e Informação da CAPES com avaliações em 2013 e 2016. A partir da seleção dos periódicos, foram utilizados no sistema de busca de cada um, os seguintes termos: pandemia, Covid-19 e coronavírus, com recorte temporal de publicações do segundo semestre do ano de 2019 a abril de 2021. Sendo assim, obteve-se, como resultado, um total de 15 artigos científicos e 1 entrevista nos diferentes periódicos, em Ciência da informação e Arquivologia. Das 6 revistas científicas, apenas 4 apresentam trabalhos publicados que dialogam ou citam os respectivos termos. De modo geral, todos os trabalhos publicados trazem consigo a abordagem e diálogos em informação, seja referente à comunicação, representação, difusão e demais áreas da informação. Também pode-se perceber que houve uma crescente representatividade nas publicações sobre a temática, desde os anos de 2019 a 2021. No que se refere à Arquivologia, não foi encontrado nenhum trabalho especificamente voltado para a área, ocasionando total escassez e timidez em pesquisas científicas de acordo com o novo cenário. Conclui-se que as universidades e os centros de pesquisas procuram desempenhar o seu papel na sociedade, por isso não se pode deixar o olhar para a comunicação e difusão científica, as mudanças de paradigmas e para uma nova práxis científica em um ciclo contínuo e permanente. Nesse sentido, os cursos de Arquivologia, nos parece, que precisam entender o seu espaço político no cenário acadêmico para poder ter sua voz ecoando entre seus pares, um dos caminhos é a comunicação sistemática de seus grupos de pesquisa nos mais variados periódicos, tornando a comunicação científica como um meio interativo e dialógico que permite construir e reconstruir conceitos e conhecimento.

**Palavras-chave:** Produção Científica. Comunicação científica. Pandemia da Covid-19. Ciência da Informação. Arquivologia.

**Abstract:** The current Pandemic scenario of the new coronavirus brought with it a challenge to the beginning of new scientific research in the most varied areas of science in the country. When dealing with academic productions with subjects related to Pandemic times, it is believed that there is timidity, since the theme is recent. From the scarcity about the academic production of Course Completion Assignments (TCC) in Archeology courses in the Northeast of Brazil, with the theme in times of Covid-19, it was considered as a general objective, to analyze the scientific production on pandemic by Covid-19 in the context of Information Science and Archeology. The research was characterized as a bibliographic and documentary research, descriptive and exploratory type, using the qualitative approach to treat the data, through a study of the documentary type. To carry out the data collection, a priori were identified scientific journals Quails A1 and A2 of the area of Archival and Information Science from the list prepared by the Communication and Information Committee of CAPES with evaluations in 2013 and 2016. From the selection of journals, the following terms were used in the search system of each, pandemic, Covid-19, and coronavirus, with a time frame of publications from the second half of 2019 to April 2021. Thus, it was obtained, as a result, a total of 15 scientific articles and 1 interview in different journals, in Information Science and Archeology. Of the 6 scientific journals, only 4 present published works that dialogue or cite the respective terms. In general, all published works bring with them the approach and dialogues in information, whether referring to communication, representation, diffusion, or other areas of information. It can also be seen that there was increasing representativeness in the publications on the theme, from the years 2019 to 2021. With regard to Archeology, no work specifically focused on the area was found, causing total scarcity and timidity in scientific research according to the new scenario. It is concluded that universities and research centers seek to play their role in society, therefore one cannot overlook the communication and scientific diffusion, the changes in paradigms, and a new scientific praxis in a continuous and permanent cycle. In this sense, the courses of Archeology, it seems to us, need to understand their political space in the academic scenario to have their voice echoing among their peers, one of ways is the systematic communication of their research groups in the most varied periodicals, making scientific communication as an interactive and dialogic means that allows the construction and reconstruction of concepts and knowledge.

**Keywords:** Scientific production. Scientific Communication. The pandemic of Covid-19. Information Science. Archeology.

## 1INTRODUÇÃO

O atual cenário de Pandemia do novo coronavírus, que o Brasil e o mundo têm enfrentado, trouxe consigo um desafio para o princípio de novas pesquisas científicas nas mais variadas áreas da ciência no país.

Pesquisas essas que são organizadas e registradas num suporte, seja físico ou digital, para serem publicadas em diferentes formatos (projetos de pesquisa, artigos científicos, capítulos de livro, monografia etc.) nos diferentes periódicos científicos das áreas do saber.

Quanto à temática na área de Arquivologia, acredita-se ainda numa possível timidez nas pesquisas científicas de algumas áreas do conhecimento, inclusive sobre a relação dos arquivos, da Arquivologia com a pandemia da Covid-19.

Resultado desse fato se dá também pela pouca quantidade dos cursos de graduação em Arquivologia no país, porém sabe-se que neste meio ainda há caminhos a serem trilhados e discutidos na área, trazendo consigo contribuições exponenciais na ciência e nos arquivos.

Deste modo, foi feito um levantamento prévio nos repositórios e bases de dados institucionais dos cursos de Arquivologia no Nordeste. Como resultado, não foram encontrados nenhum trabalho de conclusão que abordasse pesquisas relacionadas à produção científica na Arquivologia em tempos de Pandemia. Encontrou-se dois trabalhos de conclusão de curso. Com isso, este estudo tornou-se relevante para a área, pois servirá de base para futuras buscas com essa temática.

De acordo com a realidade exposta, algumas questões nortearam essa investigação: O que está sendo produzido sobre Pandemia da Covid-19 nos periódicos científicos A1 e A2 em Ciência da Informação - CI e Arquivologia? Quais assuntos da CI e Arquivologia estão sendo mais abordados?

De acordo com a escassez em relação a produção acadêmica dos TCC's com a temática sobre produção científica em tempos de Covid-19, considerou-se como objetivo geral, analisar nos periódicos A1 e A2, a produção científica sobre pandemia por Covid-19 no contexto da Ciência da informação - CI e Arquivologia.

Para atingir o objetivo geral, foi traçado os seguintes objetivos específicos: a) mapear os periódicos científicos Qualis A1 e A2 de CI e Arquivologia; b) identificar produções científicas a partir de abordagens sobre pandemia por Covid-19 no contexto da CI e Arquivologia; c) relacionar as temáticas de pandemia por Covid 19 debatidas na área de CI e Arquivologia.

A justificativa deste estudo se deu pelo motivo, enquanto pesquisador na área, contribuir para as futuras pesquisas em Arquivologia, uma vez que, no âmbito da pesquisa ainda não se encontra com facilidade a produção científica com essa temática ligada aos tempos de Pandemia Covid-19, principalmente no que concerne o levantamento das produções nos periódicos em tempos atuais.

Sendo assim, a partir disso, o presente trabalho aborda de início, o atual cenário de pandemia e os novos desafios a serem traçados da ciência na comunicação científica; em seguida, explana sobre o cenário das produções acadêmicas referente à produção científica nos repositórios institucionais dos cursos de Arquivologia do Nordeste, depois são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa e, por fim, as considerações finais.

## **2PANDEMIA DA COVID-19 E OS DESAFIOS DA CIÊNCIA NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA**

Segundo Freitas, Napimoga e Donalisio (2020), desde o início no surto do coronavírus, houve uma grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo, com diferentes impactos, denominada Covid-19 causada pela (SARS-CoV-2).

Antes do surto, o vírus em si já existia, pois, conforme pesquisas de Albuquerque (2020)<sup>1</sup>, o vírus faz parte de uma família de vírus que causa inflamações e insuficiência respiratória, descoberta em 1937. Em 1965, o vírus foi nomeado como “coronavírus”, que por ser observado no microscópio, assemelhou-

---

<sup>1</sup> Fonte: Grupo NotreDame Intermédica com informações do Ministério da Saúde, Revista Saúde, Aventuras na História, Fantástico e Estadão – acesso em 20/04/2020. Responsável pelo Conteúdo: Dr. Rodolfo Pires de Albuquerque CRM: 40.137 Diretor Médico do Grupo NotreDame Intermédica

se a uma coroa. Em dezembro de 2019, foi identificado o vírus SARS-CoV-2, efeito da pandemia identificada no mundo.

No Brasil, a primeira pessoa a ser detectada com a Covid-19 foi no dia 26 de fevereiro de 2020. O paciente era do sexo masculino e esteve na Itália, porém se recuperou da doença (PINHEIRO, 2020). O primeiro caso no Nordeste, segundo a Secretaria Estadual da Saúde da Bahia, tratou-se de uma mulher de 34 anos, da cidade de Feira de Santana, que retornou da Itália em 25 de fevereiro, com passagens por Milão e Roma, onde aconteceu a contaminação (Veja, 2020).<sup>2</sup>

O vírus foi disseminado muito rápido dentro dos estados brasileiros, e isso ocasionou projetos para precarização que foram aplicados em âmbito nacional e estadual. Tais como: suspensão de atividades em mercados livres, suspensão de atividades religiosas, instalação de barreiras sanitárias, fechamento do comércio, dentre outros.

No contexto educacional, as instituições de ensino da Paraíba adotaram algumas medidas de prevenção ao contágio do Covid-19, com as universidades e faculdades da rede pública e privada declarando a suspensão das aulas em março de 2020 (G1, 2020). Foi dado início um “plano de ensino remoto das aulas, assim como os funcionários dos demais setores começaram a trabalhar em regime de home office (trabalho em casa)”. (MEIRA; SILVA, 2020, p.6).

Em virtude do atual cenário de Pandemia instalado no Brasil, muitos são os desafios para a ciência, em detrimento à realidade, e que em maior destaque, encontra-se a questões e causas de informações incompletas, causas de desinformação, *fakenews*<sup>3</sup>, infodemia<sup>4</sup>, etc.

Para Cantuário (2020, p.177), essas notícias falsas não se apoiam em evidências obtidas através de estudos acadêmicos, no exercício da checagem de fatos ou em pesquisas científicas, mas em opiniões, versões alternativas e teorias da conspiração. Sendo assim, é importante a produção em meios científicos, para a comunicação e disseminação das informações em diferentes meios.

Jardim (1988) enfatiza que, “[...]há um razoável consenso nos meios científicos em torno de que todo produto da ciência acaba comunicado de forma escrita, seja qual for a mídia em que isto ocorra atualmente”.

Conforme Castro (1985, p. 57) apud Jardim (1998), “Produzir pesquisa é uma coisa, publicar é outra. Não obstante, qual o significado de uma atividade científica que mais adiante não é escrita e comunicada?” Neste sentido, as atividades e técnicas científicas devem ser registradas, tornam-se essenciais para a disseminação de informações confiáveis. Segundo Le Coadic (1996, p.27),

As atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Mas, de modo inverso,

<sup>2</sup> Bahia confirma primeiro caso de coronavírus no Nordeste. Por Da Redação – **VEJA**. Publicado em 6 mar 2020. Ver em: <https://veja.abril.com.br/saude/bahia-confirma-primeiro-caso-de-coronavirus-no-nordeste/>

<sup>3</sup> Termo em inglês usado para se referir a todo o tipo de informações falsas e que são divulgadas em diferentes meios de comunicação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/fake-news.htm#:~:text=Fake%20news%20%C3%A9%20um%20termo,de%20sites%20com%20conte%C3%BAdo%20duvidoso>. Acesso em: 24 Mai. 2021.

<sup>4</sup>infodemia refere-se a propagação de uma grande quantidade de informações disseminada em ritmo acelerado por todo o mundo.

essas atividades só existem, só se concretizam, mediante essas informações.

Como resultado de um rápido aumento de discussões relacionados a Pandemia do Covid-19, muitos estudos têm sido desenvolvidos sobre esse tema recentemente, em diferentes áreas, incluindo a CI, na qual busca analisar os aspectos de análise, coleta, armazenamento, recuperação e disseminação da informação sobre o Covid-19. (SILVA; D' ANDREIA, 2020).

Silva e D' Andrea (2020, p.139), ainda destaca que, em decorrência da pandemia, uma grande quantidade de dados e informações tem sido gerada. Sendo assim, entende-se que essa realidade impulsionou as várias áreas da ciência em seus respectivos estudos, que por conseguinte percebe-se pelo aumento da **comunicação científica** através de discussões em eventos, seminários online, publicações em periódicos científicos, capítulos de livros etc.

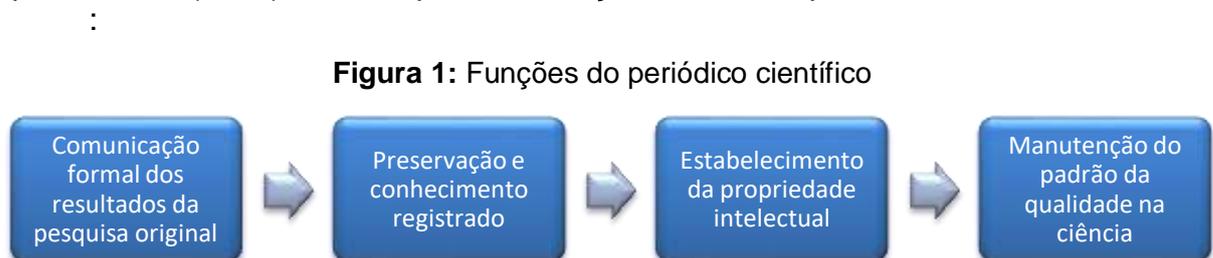
Caribé (2015, p.90) conceitua:

o termo comunicação científico é um termo genérico. Infere-se que difusão científica, divulgação científica, popularização da ciência, disseminação científica são termos subordinados e específicos de comunicação científica. Estão relacionados às atividades desenvolvidas por diferentes pessoas e instituições, com o objetivo de levar a informação científica a determinado grupo social. Esses termos são vistos como processos, ou seja, atividades desenvolvidas com o objetivo de levar a informação científica ao cliente, o grupo social.

A partir desta reflexão, a próxima seção tem como abordagem, na perspectiva de Mueller (2000), o periódico científico como meio de levar a informação científica, visto que este topo de canal é um dos mais populares no campo da ciência.

## 2.1 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Os periódicos científicos, fontes de informação deste estudo, são parte de alguns dos canais de comunicação na difusão científica das ciências de modo geral. Porém, para Mueller (2000), a finalidade dos periódicos não está apenas centralizada na função de divulgação dos resultados, mas, segundo a Royal Society<sup>5</sup> apud Mueller (2000), seriam quatro as funções atuais do periódico científico



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2021.

A Royal Society descreve cada uma destas funções, a saber:

<sup>5</sup> Criada em 28 de novembro de 1660 em Londres, é uma instituição designada à promoção do conhecimento científico e que tem por objetivo reconhecer, promover e apoiar a excelência na ciência e encorajar o desenvolvimento e uso da ciência para o benefício da humanidade. Disponível em: <https://royalsociety.org/about-us/mission-priorities/>.

**Da comunicação formal**, essa era uma das funções originais do periódico, permanecendo praticamente inalterada até hoje. **Da preservação e conhecimento registrado**, em conjunto, os periódicos servem como arquivo das idéias e reflexões dos cientistas, dos resultados de suas pesquisas e observações sobre os fenômenos da natureza; a preservação e organização dos periódicos, nas bibliotecas do mundo todo, garantem a possibilidade de acesso aos conhecimentos registrados ao longo do tempo; tem sido uma das responsabilidades mais importantes dos bibliotecários; **Do estabelecimento da propriedade intelectual**, ao publicar seu artigo, tornando públicos os resultados de suas pesquisas, o autor registra formalmente a sua autoria, requerendo para si a prioridade na descoberta científica; **Da manutenção do padrão da qualidade na ciência**, a publicação em periódicos que dispõem de um corpo de avaliadores respeitados confere a um artigo autoridade e confiabilidade, pois a aprovação dos especialistas representa a aprovação da comunidade científica; sem ela um pesquisador não consegue publicar seu artigo em periódicos respeitados; sem publicar não consegue reconhecimento pelo seu trabalho. (ROYAL SOCIETY apud MUELLER, 2000).

Mesmo com a possibilidade apresentada, sabe-se que, Segundo Mueller (2000), embora seja antigo e mundialmente aceito, o período com o modelo tradicional (impresso) apresentou problemas enquanto a tecnologia ganhava força em relação aos meios de comunicação científica, problemas esses referentes: à demora na publicação do artigo, aos altos custos de aquisição e manutenção de coleções, à rigidez do formato impresso em papel, quando se compara com a versatilidade dos formatos eletrônicos, dificuldades para o pesquisador em está atualizado nas publicações de seu interesse, como também a dificuldade no acesso a pesquisas de seu interesse.

Com a evolução das tecnologias voltadas à difusão e à comunicação científica, houve um ganho para a ciência na publicação de pesquisas em periódicos eletrônicos, dando-se início na segunda metade da década de 2000.

Como resultado, os periódicos eletrônicos possibilitaram para os pesquisadores mais agilidade na comunicação e flexibilização no acesso, largo alcance e baixo custo relativo, disponibilidade imediata, e diminuição na necessidade de manutenção de coleções, barateando os custos (MUELLER, 2000).

A comunicação tem um papel essencial para a sociedade, primordialmente no momento atual de crise econômica, política e sanitária em que estamos vivenciando. Consequentemente, a população pode ser assistida pela desinformação e *fake news*, compartilhando com mais celeridade esse tipo de informação falsa ou distorcida.

Para Silveira, Brandt e Felippi (2020), muitos países afetados pela Covid-19 têm se voltado para os centros científicos e universidades em busca de soluções decorrentes da crise. Movimento esse que tem sido valorizado pela mídia, (r)estabelecendo sua função primordial de amparar a sociedade com informações que resultem em conhecimento amplo sobre a realidade complexa. Esta inter-relação entre a produção e a difusão do conhecimento científico, principalmente em tempos de crise pandêmica, precisa ser fortalecida.

Dessa forma, a comunicação científica, por meio dos periódicos eletrônicos e demais canais de comunicação eletrônica, torna-se relevante para a divulgação de estudos e pesquisas científicas acadêmicas nos tempos de pandemia, visto que a produtividade de dados e informações no contexto do coronavírus tem aumentado gradativamente. Sendo assim, essas comunicações serão disponibilizadas em imediato, com mais flexibilização e maior confiabilidade das informações.

### 3PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar os objetivos desta pesquisa e analisar as produções científicas nos periódicos científicos a respeito da pandemia por Covid 19 no âmbito da CI e Arquivologia, foi realizado os respectivos procedimentos: 1) Identificar se havia algum TCC nos cursos de Arquivologia do Nordeste sobre esta temática investigada; 2) mapear os periódicos científicos Qualis A1 e A2 de CI e Arquivologia; 3) identificar produções científicas a partir de abordagens sobre pandemia por Covid 19 no contexto da CI e Arquivologia; 4) relacionar as temáticas de pandemia por Covid 19 debatidas na área de CI e Arquivologia.

Primeiramente, para a fundamentação deste estudo, a pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica e documental porque foi feito um levantamento documental nos repositórios institucionais (RI UFBA, Repositório UFPB e Dspace UEPB) das Universidades que ofertam o curso de Arquivologia no Nordeste brasileiro, no período de 2019 a 2021, para a fundamentação teórica desta pesquisa. O recorte temporal se deu pelo fato de que nesse período a Pandemia COVID-19 foi identificada no Brasil. O termo utilizado nas bases de dados durante a pesquisa foi: Pandemia; Covid-19; Coronavírus. Macedo (1994), ao conceituar pesquisa bibliográfica, afirma que é a busca de informações bibliográficas e seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa.

Além disso, a pesquisa caracterizou-se como do tipo descritivo porque foi possível descrever a realidade atual das publicações nos periódicos científicos A1 e A2 baseado nos assuntos relacionados da CI e Arquivologia ao contexto por Covid-19, e exploratória, utilizando-se das abordagens quanti-qualitativa para tratar os dados, por meio de um estudo do tipo documental. A abordagem será qualitativa, considerando que “[...] visa ao exame detalhado de um ambiente, [...] ou de uma situação em particular. [...]” (GODOY, 1995, p. 25) e quantitativa, considerando que, quando oportuno, mostraremos graficamente algumas informações coletadas, porque, conforme Günther (2006) uma pesquisa que se pretende qualitativa pode também apresentar pontos que se ligam à pesquisa quantitativa.

Envolveu, em primeiro momento, os repositórios institucionais que por motivo da pouca representatividade dos trabalhos com a temática, buscou-se os periódicos científicos A1 e A2 da área de Ciência da Informação e Arquivologia, a partir do comitê Comunicação e Informação da Capes na avaliação que vigora 2013/2016 identificados na plataforma Sucupira. Segundo Gil (2008, p.28), a pesquisa descritiva tem como “[...] objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno o estabelecimento de relações entre variáveis”. “É exploratória por ter como objetivo possibilitar uma interação geral de determinado tema pouco estudado com a finalidade de expandir, explicar e transformar as concepções e ideias para futuros estudos” (GIL, 2008, p.29).

Durante o processo de pesquisa, foram identificadas 6 revistas nas áreas de Ciência da Informação e Arquivologia A1 e A2 na base de dados da Plataforma Sucupira, a saber: Em Questão, Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Informação & Informação, Informação & Sociedade: Estudos, Perspectivas em Ciência da Informação e Transinformação.

Para a coleta de Dados, foram aplicados apenas artigos científicos publicados nas revistas A1 e A2 em CI e Arquivologia que foram publicadas entre os meses de julho de 2019 até o mês de abril de 2021. No que se refere à amostra, considerou-se apenas os estudos que abordavam as áreas de Ciência da Informação e

Arquivologia com a Pandemia Covid-19, possibilitando resgatar um total de 14 artigos e 1 entrevista.

No primeiro momento da pesquisa, foi realizada uma busca nas bases de dados dos 3 cursos de Arquivologia do Nordeste Brasileiro (RI UFBA, Repositório UFPB e Dspace UEPB), no intuito de identificar os TCC's que dialogam sobre a importância das produções científicas no que se refere aos tempos de Pandemia Covid-19, porém não foi encontrado nenhum Trabalho de Conclusão de Curso que traz discussões com essa temática nos departamentos de Arquivologia do Nordeste.

No segundo momento, foram identificadas as revistas científicas voltadas para as áreas de Ciência da Informação e Arquivologia com Qualis A1 e A2. Por fim, no terceiro momento, foram identificados e quantificados, nos respectivos periódicos selecionados, os trabalhos que se encaixam no objeto de estudo da pesquisa. Por meio de busca simples, utilizou-se como palavras-chave para a recuperação dos trabalhos, os termos: Pandemia, Covid-19 e Coronavírus. Após o levantamento desses trabalhos, foram identificadas as áreas discutidas da CI e Arquivologia nos respectivos periódicos através das palavras-chave dos trabalhos, como também por meio das discussões nos resumos.

Ao recuperar os trabalhos nas bases de dados institucionais e dos periódicos científicos, em primeiro instante foi observado se, no título do trabalho, identificavam-se os termos Pandemia/Covid-19/Coronavírus aplicados durante a busca. Em seguida, eram observadas as palavras-chave, citadas e selecionadas pelos respectivos autores do trabalho, para serem extraídos como dados da pesquisa e analisados quantitativamente de modo geral.

Em conseqüente, quando não eram encontrados nos respectivos títulos, e nem nas palavras-chave, eram analisados os resumos dos trabalhos recuperados, para assim defini-los e entendê-los como objeto deste estudo.

Em alguns casos, foi necessária a identificação dos termos dentro do texto completo destes trabalhos, visto que, através dos termos estabelecidos para as buscas, eles haviam sido recuperados. Neste último caso, os trabalhos não traziam, junto a sua temática, o assunto relacionado ao contexto de Pandemia da Covid-19.

#### **4PRODUÇÃO ACADÊMICA EM CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO NORDESTE**

Os cursos de graduação em Arquivologia têm ganhado espaço no âmbito brasileiro, fazendo com que novos profissionais sejam capacitados para atuação nos arquivos, como também, pesquisadores sejam preparados para futuras contribuições na área.

A partir da problemática abordada para a realização deste estudo, iniciamos a pesquisa identificando os cursos de Arquivologia no Nordeste. No entanto, na respectiva região há apenas 3 cursos de graduação na área de Arquivologia, como mostra o quadro a seguir:

### Quadro 1 – Cursos de Arquivologia no Nordeste<sup>6</sup>

#### LOCALIZAÇÃO DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO NORDESTE

SIGLA	Localização do curso	Ano de Fundação
UFBA	Instituto de Ciência da Informação	1997
UEPB	Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas	2006
UFPB	Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciência da Informação	2008

Fonte: Quadro elaborado pelo autor (2021)

Conforme a tabela 1, a UFBA foi a primeira universidade a implantar o curso de Arquivologia no Nordeste, sendo 24 anos no ramo de qualificação profissional de estudantes na área. Em consequente, a UEPB com 15 anos de implantação, sendo a primeira universidade a fixar o curso de Arquivologia no estado da Paraíba. E por último, até o momento, a UFPB estabelecendo o segundo curso de Arquivologia no estado da Paraíba, com 13 anos de fundação.

A fixação desses cursos tem possibilitado um desenvolvimento significativo referente às produções científicas nas diferentes áreas da Arquivologia na academia. Porém, mesmo com o crescimento da produção científica, os dados apontam uma falta em trabalhos que dialogam sobre produção científica nos cursos de Arquivologia em tempos de Pandemia no Nordeste.

Como prova, buscou-se nos repositórios e sites institucionais das 3 universidades que ofertam o respectivo curso, trabalhos com essa temática, com recorte temporal do 2º semestre de 2019 ao mês de abril de 2021, justamente em tempos de Covid-19.

Através da busca simples, ao fazer um breve levantamento dos trabalhos que dialogam com suas temáticas específicas e cujo assunto é: **Pandemia, Covid-19 e coronavírus**, identificou-se 2 trabalhos defendidos no ano de 2020: 1 sendo pela instituição de ensino UEPB e o outro pela UFPB. Nenhum trabalho foi recuperado nas bases de dados da UFBA. Conforme mostra o quadro 2 e 3 a seguir:

#### Quadro 2 – Trabalho recuperado no repositório dspace UEPB

<b>Título:</b>	<b>A memória social e a responsabilidade do arquivista na pandemia: da gripe espanhola à Covid-19 no contexto brasileiro</b>
<b>Autor(es):</b>	LIMA, Milena Barreto de.
<b>Palavras-chave:</b>	Arquivista Covid-19 Gripe espanhola Memória social

<sup>6</sup> Informações extraídas através do site do Conarq - Conselho Nacional de Arquivos. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/conexoes/links-uteis-1/cursos-de-arquivologia-no-brasil>.

**Fonte:** Dados da investigação, 2021

**Quadro 3** – Trabalho recuperado no site do departamento de Arquivologia UFPB

<b>Título:</b>	<b>Os impactos da pandemia Covid-19 no trabalho arquivístico em universidades públicas da paraíba</b>
<b>Autor(es):</b>	MEIRA, Williane Albertim.
<b>Palavras-chave:</b>	Arquivo. Universidade. Pandemia. COVID-19. Isolamento social. Trabalho remoto. Arquivistas.

**Fonte:** Dados da investigação, 2021

Os respectivos trabalhos referem-se à pesquisa de conclusão de curso, e cujos trabalhos abordam temáticas da atualidade, na qual o primeiro trabalho tem como objetivo, segundo Lima (2020, p. 7) “[...] explicar a importância do arquivista na difusão e construção da memória social no cenário de pandemia”.

Em consequente, o segundo trabalho representado pela UFPB, que tem como objetivo, conforme Meira (2020, p. 4), “[...] apresentar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 nas universidades públicas da Paraíba, com foco no trabalho exercido pelos arquivistas dessas instituições.”.

Como fator de desinformação e fake News vivenciados no presente, o arquivista, também como um produtor da ciência, deve-se se auto observar e empossar-seda sua atuação e valorização na produtividade do conhecimento científico contemporâneo. Essa atuação torna-se imprescindível, visto que muitos são os desafios obtidos também para os arquivistas nesta situação de crise social.

Pela baixa produtividade dos TCCs do Nordeste com a temática atual, como mostram os dados coletados, apenas 2 trabalhos recuperados nos repositórios institucionais, percebeu-se a necessidade de intensificação de nossa pesquisa em periódicos científicos, pelo fato de que este tipo de canal garante possibilidades de acesso em pesquisas em áreas específicas, conforme apresentado na seção seguinte.

## **5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A partir dos objetivos traçados e dos métodos estabelecidos para a pesquisa, foi possível identificar as revistas científicas A1 e A2 em CI e Arquivologia através da plataforma Sucupira, conforme mostra a quadro 4 a seguir:

**Quadro 4 –** Periódicos Científicos da Ciência da Informação e Arquivologia A1 – A2

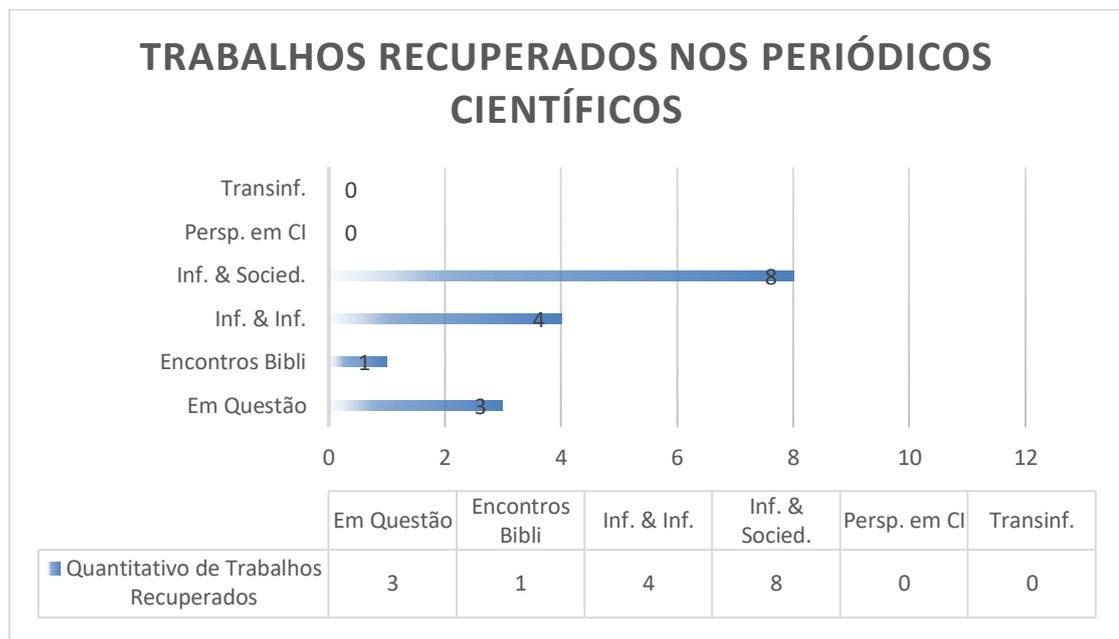
Periódico Científico	Foco e Escopo	Qualis
Em Questão	Ciência da Informação	A2
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Arquivologia; Biblioteconomia; Ciência da Informação	A2
Informação & Informação	Arquivologia; Biblioteconomia; Ciência da Informação	A2
Informação & Sociedade: Estudos	Biblioteconomia; Ciência da Informação	A1
Perspectivas em Ciência da Informação	Arquivologia; Biblioteconomia; Ciência da Informação; Museologia	A1
Transinformação	Arquivologia; Biblioteconomia Ciência da Informação; Museologia	A1

**Fonte:** Dados da investigação, 2021

De acordo com os dados na tabela 4, foram identificadas 6 revistas com foco e escopo na área da Ciência da Informação e Arquivologia, sendo 3 delas revistas com classificação A1 (Informação & Sociedade: Estudos; Perspectivas em Ciência da Informação; Transinformação) e 3 com classificação A2 (Em Questão; Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Informação & Informação).

A partir da identificação dos periódicos científicos A1 e A2 em CI e Arquivologia, foi realizado um levantamento das produções científicas, dentro do recorte temporal 2019-2021, que dialogam seus respectivos temas com os tempos de Pandemia Covid-19, como também utilizam-se dos termos nos títulos, resumos e conteúdo do trabalho.

Para a realização desse levantamento, foram utilizados os seguintes termos durante as buscas simples: pandemia, Covid-19 e Coronavírus. Sendo assim, obteve-se, como resultado, um total de 15 artigos científicos e 1 entrevista nos diferentes periódicos científicos, em CI e Arquivologia, definindo-os como amostra da pesquisa, em consoante ao evidenciado no gráfico 1 a seguir:

**Gráfico 1** – Quantitativo dos trabalhos nos periódicos científicos em CI e Arquivologia.

**Fonte:** Dados da investigação, 2021

Conforme os dados no gráfico 1, percebe-se que dos 6 periódicos científicos em CI e Arquivologia, apenas 4 apresentam trabalhos publicados que dialogam ou citam os termos: Pandemia, Covid-19 e Coronavírus.

Seguindo a ordem decrescente das posições em que se encontram os periódicos, de acordo com o número de publicações, tem-se em 1º lugar a revista Informação e Sociedade com 8 Publicações, seguido da revista Informação e Informação ocupando a 2ª posição com 4 publicações, e a revista Em questão situada na 3ª posição com 3 publicações em seu respectivo periódico, e por fim a revista Encontros Bibli com 1 publicação.

Os periódicos Perspectivas em Ciência da Informação e Transinformação não contém nenhum trabalho científico com a temática explorada para este estudo.

### ➤ Encontros Bibli

Ocupando a 4ª posição, advém o periódico Encontros Bibli, com apenas 1 artigo, publicado no primeiro mês do ano de 2021, que dialoga sobre o uso e disseminação da informação para a prevenção do covid-19, conforme assegura a quadro 5:

**Quadro5**–Trabalhos publicados nos periódicos científicos Encontros Bibli.

Autores	Título do Trabalho	Tipo	Periódico	Edição da revista	Data de Publicação da Revista
BRITO, Jean Fernandes; DAMIAN, Ieda	Motoristas de aplicativos em tempos de	Artigo	Encontros Bibli: Revista Eletrônica de	v. 26 (2021)	Data de publicação 2021-01-04

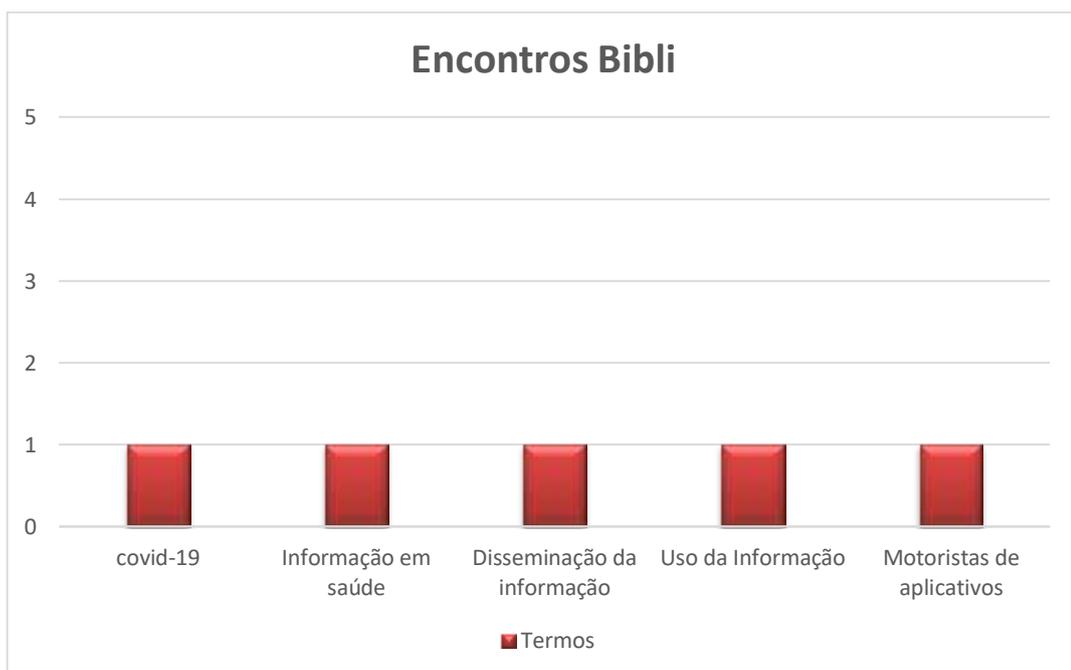
Pelógia Martins; MELLO, Mariana Rodrigues Gomes de; SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos; SILVA, Rafaela Carolina da;	Covid-19: tendências de informação e prevenção no contexto brasileiro		Biblioteconomia e Ciência da Informação		
---	--	--	---	--	--

**Fonte:** Dados da investigação, 2021

Em relação à revista Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, se repete os termos **Covid-19, informação em saúde, disseminação da informação e uso da informação.**

Assim como o termo covid-19 demonstra um novo universo a ser pesquisado na área, também advém o assunto **Motoristas de aplicativo**, cujo estudo aborda qual a atitude dos motoristas de aplicativos em relação as informações determinadas pelo governo para a prevenção do Covid-19 durante o trabalho. A seguir, o gráfico 2 com o quantitativo dos termos:

**Gráfico 2 –** Palavras-chave utilizadas no periódico EncontrosBibli.



**Fonte:** Dados da investigação, 2021

### ➤ Periódico Em Questão

Ocupando o terceiro lugar do periódico com mais trabalhos publicados dentro do recorte temporal, encontra-se a revista: Em Questão com 3 trabalhos, sendo 2 artigos científico sobre desinformação e 1 entrevista sobre profissionais da informação, publicados no ano corrente de 2021 conforme mostra a quadro 6:

**Quadro6**– Trabalhos publicados nos periódicos científicos Em Questão.

Autores	Título do Trabalho	Tipo	Periódico	Edição da revista	Data de Publicação da Revista
FERREIRA, João Rodrigo Santos; LIMA, Paulo Ricardo Silva; SOUZA, Edivanio Duarte de	Desinformação, infodemia e caos social: impactos negativos das fakenews no cenário da COVID-19	Artigo	Em questão	v. 27, n. 1, jan./mar. 2021	Data de publicação 01/01/2021
TERRA, Marcos Vinícius Santos Carvalho	Entrevista: Maria Cristiane Barbosa Galvão	Entrevista	Em questão	v. 27, n. 2, abr./jun. 2021	Data de publicação 29/04/2021
CARVALHO, Priscila Ramos; SOUSA, Paulo César Castro de. SCHNEIDER, Marco André Feldman.	Desinformação na pandemia: similitudes informacionais entre Estados Unidos e Brasil	Artigo	Em Questão	v. X, n. x, p. x-x, jan/abr. 2021	-

Fonte: Dados da investigação, 2021

As palavras-chave mais usada nos trabalhos publicados no periódico, foi o termo **Covid-19**, sendo encontrado nos três trabalhos relacionados aos determinados assuntos da informação com os tempos de Pandemia.

Em seguida os termos **desinformação, infodemia, competência em informação, fakenews, caos social e similitudes informacionais** que estão ligados e foram usados como palavras-chave nos trabalhos com os títulos referentes à disseminação da informação e caos social: impactos negativos das *fakenews* no cenário da COVID-19, com objetivo de buscar destacar a correlação entre os assuntos relacionados a *fake news*, infodemia e desinformação, tomando como exemplo o cenário marcado pela pandemia da COVID-19; e desinformação na pandemia: similitudes informacionais entre Estados Unidos e Brasil, no qual objetiva

examinar as similitudes informacionais, em virtude do alinhamento político-ideológico entre os presidentes dos Estados Unidos e Brasil, que obtiveram um posicionamento contraditório no combate a Covid-19.

Os demais termos **Profissionais da Informação, pesquisadores e informação em saúde** foram citados apenas no trabalho relacionado à entrevista, abordando a importância de pesquisadores que estudem e dialoguem temáticas em informação nas áreas da saúde nos tempos atuais. Dados dos respectivos termos do periódico disponíveis no gráfico 3 a seguir:

**Gráfico 3 –** Palavras-chave mais incidentes no periódico Em questão.



Fonte: Dados da investigação, 2021

### ➤ Informação & Informação

Em seguida, o periódico Informação & Informação com 4 artigos, sendo 2 publicados no ano de 2020 e 2 publicados no ano de 2021, e que abordam a terminologia e organização do conhecimento, Ética da Informação, representação da Informação e o comportamento informacional em tempos de Pandemia Covid-19, conforme apresenta a quadro7:

**Quadro7 –**Trabalhos publicados nos periódicos científicos Informação & Informação.

Autores	Título do Trabalho	Tipo	Periódico	Edição da revista	Data de Publicação da Revista
BARITÉ, Mario	Terminologia de urgência e garantias para a	Artigo	Informação & Informação	v. 25, n. 3, jul./set. 2020.	

	representação temática: elementos para a análise de Domínios de Emergência Súbita (DES)				–
BEZERRA, Arthur Coelho	Do 11/9 à COVID-19: a vigilância de Estado na perspectiva da ética intercultural da informação	Artigo	Informação & Informação	v. 25, n. 4, out./dez. 2020.	–
LAGE, Sandra Regina Moitinho; LUNARDELL, Rosane Suely Alvares.	A representação temática da Covid-19 na literatura de cordel	Artigo	Informação & Informação	v. 25, n. 3, jul./set. 2020.	–
CORREIA, Maurício de Vargas; CAREGNAT, Sônia Elisa.	Desinformação e comportamento informacional nas mídias sociais: a divulgação científica na prevenção ao novo coronavírus	Artigo	Informação & Informação	v. 26, n. 1, jan./mar. 2021.	–

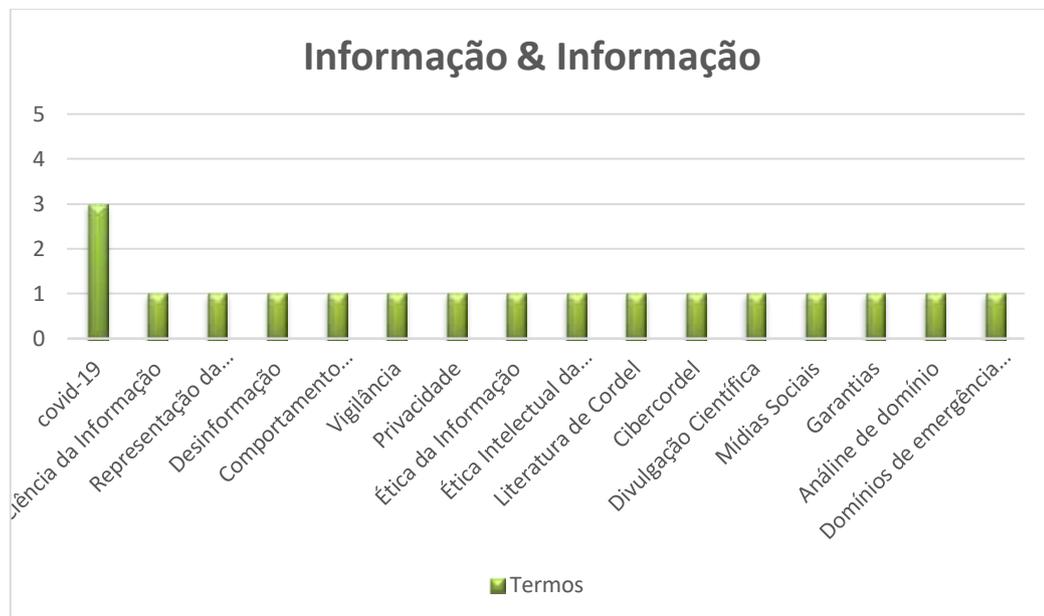
Fonte: Dados da investigação, 2021

Em relação ao periódico Informação & Informação, o termo que mais prevaleceu no periódico foi **Covid-19** citado nas palavras-chave dos trabalhos com o tema **representação temática**, que busca identificar como estão representados os cibercordéis que abordam a Covid-19 e o outro explora a noção de domínio de

organização da informação, buscando contribuir para a fundamentação do Domínio de Emergência Súbita(DES)<sup>7</sup>.

O trabalho por título - Do 11/9 à COVID-19: a vigilância de Estado na perspectiva da ética intercultural da informação, que tem por objetivo explorar a hipótese do período do ataque às torres do World Trade Center, em 11 de setembro de 2001, e a pandemia do coronavírus (COVID-19), referente a ações de vigilância de informações pessoais, trazendo os termos: **Ciência da Informação, Vigilância, Privacidade, Ética em Informação, Ética Intercultural da Informação, além do Covid-19.** Os termos **Desinformação, Comportamento Informacional, Divulgação Científica e Mídias Sociais** são citados apenas no trabalho intitulado: “Desinformação e comportamento informacional nas mídias sociais: a divulgação científica na prevenção ao novo coronavírus”, e que tem por objetivo estudar as expressões do comportamento informacional nos comentários de um vídeo de YouTube.

**Gráfico 4 –** Palavras-chave utilizadas no periódico Informação & Informação.



Fonte: Dados da investigação, 2021

### ➤ Informação & Sociedade

Pontando o 1º lugar do periódico com mais trabalhos publicados que apresentam os respectivos termos, está a revista: Informação e Sociedade com 8 artigos voltados para a área da CI e que tem por uma de suas abordagens a informação, sendo 3 publicados no ano de 2020 e 5 no ano de 2021, conforme mostra a quadro 8 a seguir:

<sup>7</sup>Os domínios emergentes são aqueles relativamente recentes, que se configuram como consequência da especialização, da progressiva interseção entre campos temáticos ou disciplinares pré-existentes ao surgimento de situações da realidade que requerem respostas inovadoras. O trabalho estuda a noção de domínio em organização do conhecimento e se propõe a um tipo particular de domínio emergente, o qual se denomina de **domínio de emergência súbita (DES)**, entendido como qualquer nova área do conhecimento que nasce de imperativos da realidade, e de forma imprevisível. BARITÉ (2020, P. 239)

**Quadro 8**–Trabalhos publicados nos periódicos científicos Informação & Sociedade.

<b>Autores</b>	<b>Título do Trabalho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Periódico</b>	<b>Edição da revista</b>	<b>Data de Publicação da Revista</b>
FARIAS, Maria Giovanna Guedes; MAIA, Francisca Clotilde de Andrade.	Proposição de Observatório Científico para Popularização da Ciência	Relato de Pesquisa	Informação & Sociedade: Estudos	v.30, n.3, p. 1-19, jul./set. 2020	2020-08-23
ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila.	A missão da Ciência da Informação na Era da Pós-Verdade	Memória Científica Original	Informação & Sociedade: Estudos	v.30, n.4, p. 1-19, out./dez. 2020	2020-12-29
PINHEIRO, Leana Vania Ribeiro; CHALHUB, Tania.	Informação & Sociedade: Estudos - Espelho da Ciência da Informação no Brasil	Relato de Pesquisa	Informação & Sociedade: Estudos	v.30, n.4, p. 1-21, out./dez. 2020	2020-12-29
CAVALCANT E, Lidia Eugenia.	Mediação da leitura e alteridade na Educação Literária	Relato de Pesquisa	Informação & Sociedade: Estudos	v.30, n.4, p. 1-14, out./dez. 2020	2021-01-18
ALBAGLI, Sarita; ROCHA, Luana.	A Ciência Cidadã na questão dos resíduos sólidos	Relato de Pesquisa	Informação & Sociedade: Estudos	v.30, n.4, p. 1-31, out./dez. 2020	2021-01-25
LEÓN, Margarita Quintero; FLORES, Pamela.	Evolución del e-Government en Colombia: el caso del Departamento del Atlántico	Relato de Pesquisa	Informação & Sociedade: Estudos	v.30, n.4, p. 1-31, out./dez. 2020	2021-01-25

HERNÁNDEZ, José-Antonio; RINCÓN, Antonio-Raúl Fernández.	La sátira gráfica de Calpurnio y El Roto sobre la digitalización social: un análisis crítico desde la perspectiva de las competencias digitales	Relato de Pesquisa	Informação & Sociedade: Estudos	v.30, n.4, p. 1-34, out./dez. 2020	2021-02-22
GÓMEZ, María Néida González de.	As Ações de Informação e seus contextos: aportes da pragmática ao campo investigativo da Ciência da Informação	Memória Científica original	Informação & Sociedade: Estudos	v.30, n.4, p. 1-20, out./dez. 2020	2021-02-22

Fonte: Dados da investigação, 2021

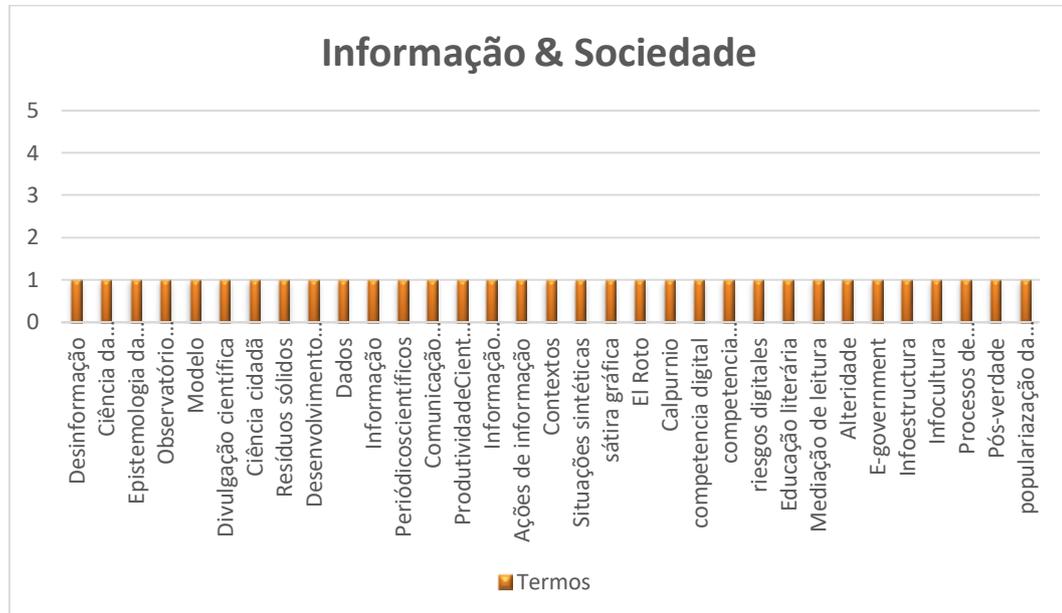
No periódico Informação & Sociedade, o quantitativo de vezes dos termos utilizados nas respectivas pesquisas encontram-se de forma uniforme, visto que os trabalhos publicados se utilizam de diferentes áreas da ciência.

Os termos que têm ligação direta com a CI, visto que é uma área interdisciplinar, e que foram identificados através das palavras-chave nos trabalhos, são: **desinformação, informação, comunicação científica, competência informacional, processos de comunicação e epistemologia da CI**. Os demais termos dizem respeito a assuntos particulares das diferentes pesquisas abordadas.

Embora a busca simples com os termos (**Pandemia, Coronavírus e Covid-19**) tenham recuperados 8 trabalhos, conforme apresentado a seguir no gráfico 5, os dados revelam que não foram identificados nenhum desses descritores nos títulos do trabalho, nos resumos e nem nas palavras-chave. No entanto, encontraram-se dois destes termos citados no corpo dos respectivos trabalhos recuperados, sendo: Pandemia e Covid-19, porém, nenhum dos trabalhos recuperados neste periódico, dialoga seus respectivos assuntos diretamente com os buscados, apenas fazem menção ao contexto de pandemia como um elemento coesivo de progressão de texto. Acredita-se também que estes trabalhos apresentam uma discussão que está subtendida a situação da realidade social vigente, por isso há uma ligação com termos desinformação, comunicação e competência informacional, uma vez que

estas temáticas refletem o contexto social, histórico e político desta situação mundial pandêmica, tal seja uma pós-verdade.

**Gráfico 5** –Palavras-chave utilizadas no periódico Informação&Sociedade.

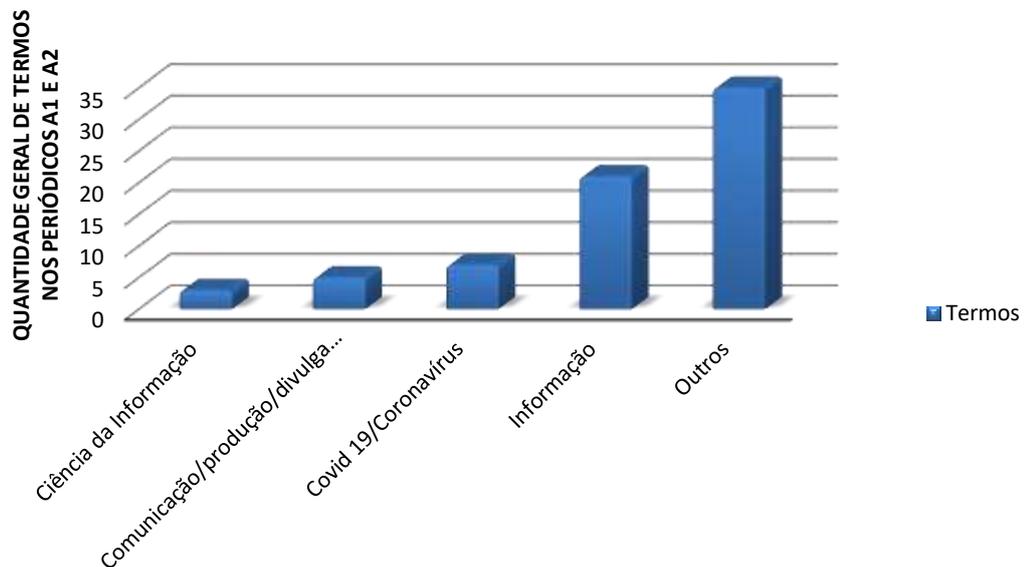


**Fonte:** Dados da investigação, 2021

Para sintetizar nossa análise, segue-se o gráfico 6 com o quantitativo geral das palavras-chave que tem ligação com o assunto em CI, Comunicação/produção/divulgação científica, Covid19/coronavírus, informação e outros, utilizadas nas 16 pesquisas.

Os dados no gráfico apontam um total de 71 termos de modo geral, sendo 4,2% representando 3 termos relacionados a epistemologia e ciência da Informação; 7% representando os 5 termos relacionados à comunicação científica; 9,9% referente aos 7 termos relacionado a Covid-19; 29,6% diz respeito a 21 termos relacionados a informação, desinformação, *fakenews*, infodemia, etc. Por fim, 49,3% representando os 35 termos específicos que dialogam com temáticas diferenciadas, conforme apresenta o seguinte gráfico.

**Gráfico 6**—Quantitativo geral dos termos utilizados nos periódicos.



Fonte: Dados da investigação, 2021

De modo geral, todos os trabalhos publicados trazem consigo a abordagem e diálogos da informação, seja referente à comunicação, representação, difusão etc. No entanto, ao realizar o estudo do conteúdo dos trabalhos através dos resumos/abstract, pode-se perceber que dos 16 trabalhos, apenas 8, representando 50%, tinha como assunto o contexto atual do período pandêmico. Os outros 50% apenas citaram as palavras pandemia e Covid-19 no decorrer do texto. Esses últimos são trabalhos voltados para a área da CI.

Também pode-se perceber que houve um crescente nas publicações sobre a temática, desde os anos de 2019 a 2021. De modo geral, em 2019 ainda não havia sido publicado nenhum trabalho com a temática, isso porque o vírus em si, ainda não havia sido detectado no Brasil.

Em 2020 obteve-se 6 publicações, ou seja, **37,5%** do geral. Sendo 3 abordando a informação e o contexto atual de pandemia, e 3 com abordagens ligados à ciência da informação com diferentes áreas do saber.

Por fim, em 2021, até o mês de abril, foram publicados 10 trabalhos, sendo assim **62,5%** do total de trabalhos no período de Pandemia. 5 deles abordando áreas da informação com o contexto atual e 5 deles com abordagens ligados à ciência da informação com diferentes áreas do saber.

Com base nos dados da pesquisa, parece-nos haver poucas pesquisas relacionadas à temática com a Arquivologia ou aos arquivos em detrimento ao contexto atual. Sendo assim, é imprescindível a busca e levantamento de pesquisas no âmbito da Arquivologia na contemporaneidade, visto que a ciência dos arquivos tem um campo amplo em diferentes áreas do saber e que precisam ser minerados.

Para Jardim (1998), enxergar o **arquivista como produtor de conhecimento** pressupõe, portanto, um exercício de reflexão quanto ao **estado-da-arte** no campo da Arquivologia, considerando o papel da informação e da ciência no mundo contemporâneo.

O arquivista, como produtor do conhecimento, precisa estar em constante evolução nas atividades de pesquisas científicas e publicação em periódicos,

buscando analisar, identificar, coletar, disseminar e tornar pública, informações que trarão novas contribuições e diálogos do contexto atual, como em serviços de arquivos, em meios de acesso à informação, de preservação, de conservação e de restauração de acervos, de controle e monitoramento de dados e informações arquivísticas, de recuperação da informação, sistemas e serviços eletrônicos para a área e dentre outros assuntos que abordem o fazer arquivístico em tempos de pandemia.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os dados desta pesquisa, foi possível identificar o que foi produzido sobre Pandemia da Covid-19 nos respectivos periódicos científicos selecionados da área. Os dados apontaram uma escassez em relação à produção acadêmica dos TCCs com a temática sobre a análise de produção científica em tempos de Covid-19 nas universidades do Nordeste.

No que se refere aos assuntos gerais da Arquivologia no contexto da pandemia por Covid-19, nos repositórios institucionais, identificaram-se dois trabalhos que dialogam com a atual realidade no país com discussões fundamentadas no âmbito dos arquivos e que enriquecem, através de suas contribuições, o conhecimento científico para futuros pesquisadores; entretanto, parece-nos pertinente avançar os trabalhos de conclusão de curso com temáticas vigentes que extrapolam a instrumentação técnica da área e abarca inseri-la com questões de enfrentamento da realidade social.

Através do mapeamento dos periódicos científicos, os dados apontaram que apenas 66,7% destes periódicos apresentavam trabalhos dentro do objeto de estudo para esta pesquisa, porém ainda há uma grande necessidade para futuros estudos, principalmente referente à Arquivologia e suas respectivas áreas do saber.

No que se refere à quantidade de publicações, os dados revelaram uma imponente timidez em discussões sobre a temática relacionada para a área da Arquivologia. Neste sentido, surgem alguns argumentos que arquivistas e pesquisadores poderiam futuramente responder: Quais as estratégias implantadas para o fazer arquivístico nos arquivos no período de pandemia? Quais foram os meios implementados para a difusão e acesso a informações, que segundo a Lei 12.527, é de direito a sociedade? Quais os procedimentos tomados para aplicabilidades diretamente aos documentos de arquivo em tempos de pandemia? Foram adotadas políticas específicas para o contexto atual? Quais seriam? São esses e outros questionamentos, que através de futuras pesquisas podem ser respondidas buscando, colaborar com o fazer arquivístico e disseminação do conhecimento científico na área.

Vale destacar que a pesquisa realidade em periódicos A1 e A2, por si só já apresenta dados limitados do contexto do cenário da Arquivologia no Brasil, por três motivos: 1. O próprio período de pandemia e a desvalorização da ciência no Brasil gerou também uma situação de muito estresse para pesquisadores, professores e alunos o que pode ser um sinal da diminuição da produtividade; 2. Por só haver um curso de pós-graduação na área específica da Arquivologia no Brasil; 3. Conseqüentemente, as políticas e diretrizes das revistas tornam-se barreiras para publicações de alguns autores da Arquivologia e CI, visto que a aceitação só acontece se um dos autores tiverem o título de Doutor. Conseqüentemente, é provável encontrar mais publicações na área da Arquivologia em anais de eventos ou revistas com outras classificações qualis.

Pela quantidade de periódicos científicos na área da Ciência da Informação e Arquivologia, e pelo curto prazo para a realização desta pesquisa, não foi possível ampliar e difundir esta análise nos demais periódicos da área com qualis B. Em consequente, propõe-se aos pesquisadores, docentes e discentes da CI e Arquivologia, pesquisas nas demais qualis, podendo ser provável a existência de mais trabalhos submetidos e exploração nas pesquisas no contexto atual. Certamente, a multiplicação de produções científicas em canais de comunicação e informação é uma condição *sinequa non* para o desenvolvimento do saber científico.

Analisar e discutir sobre a produção científica em uma área de pesquisa ou por um tema é um caminho para se conhecer e avançar na ciência no que pensamos e no que queremos para o futuro. Nesse sentido, as universidades e os centros de pesquisas procuram desempenhar o seu papel na sociedade, por isso não se pode deixar o olhar para a comunicação e difusão científica, as mudanças de paradigmas e para uma nova práxis científica em um ciclo contínuo e permanente. Nesse sentido, os cursos de Arquivologia, nos parece, que precisam entender o seu espaço político no cenário acadêmico para poder ter sua voz ecoando entre seus pares, um dos caminhos é a comunicação sistemática de seus grupos de pesquisa nos mais variados periódicos, tornando a comunicação científica como um meio interativo e dialógico que permite construir e reconstruir conceitos e conhecimento.

Por fim, este estudo entende que a CI como a Arquivologia por sua abrangência e interdisciplinaridade engloba tanto pesquisa científica quanto a prática profissional pelos problemas que propõe, pela escolha de seus métodos e pelas soluções encontradas. O que virá pós-pandemia das produções científicas sobre a temática estudada aqui é uma abertura para novos horizontes de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R. P. de. Como surgiu o coronavírus e como afeta a população mundial. **Grupo NotreDame Intermédica**, 2020. Disponível em: <https://www.gndi.com.br/saude/blog-da-saude/como-surgiu-o-coronavirus> Acesso em 25 mai. 2021.

Bahia confirma primeiro caso de coronavírus no Nordeste. **Veja**. 6 mar 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/bahia-confirma-primeiro-caso-de-coronavirus-no-nordeste/> Acesso em: 25 mai. 2021.

BARITÉ, Mario. Terminologia de urgência e garantias para a representação temática: elementos para a análise de Domínios de Emergência Súbita (DES). **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 3, p. 239 – 265, 2020. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas//uel/index.php/informacao/article/view/41933> Acesso em: 01 Jun. 2021.

CANTUÁRIO, V. A. P. “Isso é verdade?”—a “infodemia” da pandemia: considerações sobre a desinformação no combate à COVID-19. *Investigação Filosófica*, v. 11, n. 2, p. 175-188, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/toqui/Downloads/5934-22133-2-PB.pdf> Acesso em: 21 mai. 2021.

CARIBÉ, R. C. V. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. *Informação & Sociedade: Estudos*, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 89–104, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/23109> Acesso em: 21 maio. 2021.

CONARQ – CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Disponível em:  
<https://www.gov.br/conarq/pt-br/conexoes/links-uteis-1/cursos-de-arquivologia-no-brasil> Acesso em: 18 Mai. 2021.

Fake News. **Mundo Educação**. Disponível em:  
<https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/fake-news.htm> Acesso em: 21 Mai. 2021

FREITAS, A. R. R; NAPIMOGA, M.; DONALISIO, M. R. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020119, 2020. Disponível em:  
<https://www.scielo.org/pdf/ress/2020.v29n2/e2020119/pt> Acesso em: 21 Mai. 2021.

GIL, A. C., **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo. Editora Atlas AS, 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20 – 29, Mai-Jun/1995.  
 GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa qualitativa versus pesquisa

Governador da PB detalha fases de flexibilização de atividades a partir de 15 de junho. 2020. **G1**. Disponível em:  
<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/06/12/governador-da-pb-detalha-fases-de-flexibilizacao-de-atividades-a-partir-de-15-de-junho.ghtml> Acesso em: 25 Mai. 2021.

INFODEMIA: SAIBA COMO O EXCESSO DE INFORMAÇÃO PODE AFETAR A SAÚDE MENTAL. **G1**, 22 fev. 2021. Disponível em:  
<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/especial-publicitario/rn-saude-hap-vida/mais-saude/noticia/2021/02/22/infodemia-saiba-como-o-excesso-de-informacao-pode-afetar-a-saude-mental.ghtml> Acesso em: 25 Mai. 2021.

JARDIM, José Maria. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). *Ciência da Informação*, v. 27, n. 3, p. 00-00, 1998. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/i/ci/a/rHwt8MM3mF8RjxPtc7TVd8S/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 25 mai. 2021.

LIMA, M. B.de. **A memória social e a responsabilidade do arquivista na pandemia: da gripe espanhola a Covid-19 no contexto brasileiro**. 2020. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2020.

LE COADIC, Y.F. *A Ciência da Informação*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996. 119 p. 27. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2012/07/a-cic3aancia-da-informac3a7c3a3o-le-coadic.pdf> Acesso em: 18 Mai. 2021.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa**. 2. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

MEIRA W. A.;SILVA, J. T. E. **Os impactos da pandemia covid-19 no trabalho arquivístico em universidades públicas da paraíba.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

Missão e prioridades. **TheRoyalsociety.** 2020. Disponível em: <https://royalsociety.org/about-us/mission-priorities/> Acesso em: 21 Mai. 2021.

MUELLER, S.P.M.. O periódico científico. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: UFMG, 2000. Disponível em: [https://biblio-2008.webnode.com.br/files/200000040-76a3b771d5/fontes\\_de\\_informacao\\_para\\_pesquisadores\\_e\\_profissionais\\_parte\\_001.pdf#page=69](https://biblio-2008.webnode.com.br/files/200000040-76a3b771d5/fontes_de_informacao_para_pesquisadores_e_profissionais_parte_001.pdf#page=69) Acesso em: 21 Mai. 2021.

PINHEIRO, C. Grande estudo mostra como o coronavírus chegou e se espalhou pelo Brasil. **Veja,** 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/grande-estudo-mostra-como-o-coronavirus-chegou-e-se-espalhou-pelo-brasil/> Acesso em: 28 Mai. 2021.

SILVEIRA, R. L. de L.da;BRANDT,G. B;FELIPPI, Ângela. A comunicação científica e a pandemia. **Extraclasse,** 2020. Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/opiniao/2020/06/a-comunicacao-cientifica-e-a-pandemia/> Acesso em: 01 Jun. 2021.

SILVA, F. C, C, da; D'ANDREA, G. de S. Podcasts e webinars sobre Covid-19 na área de Ciência da Informação. AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. Vol. 9, n. 2 (jul./dez. 2020), p. 139-147, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/217221> Acesso em: 21 Mai. 2021.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos,** [S. l.], v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/326> Acesso em: 18 Maio. 2021.